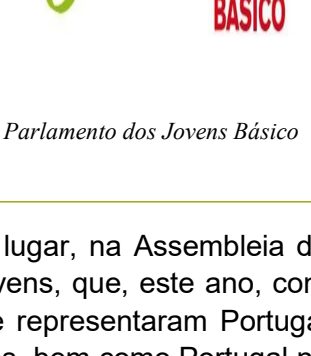


“Nós somos a igualdade, nós somos o amanhã, nós somos o futuro”



Por: Beatriz Mestre

Parlamento dos Jovens Básico

Nos passados dias 16 e 17 de Abril de 2018 teve lugar, na Assembleia da República, a Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, que, este ano, contou com a participação de 22 círculos eleitorais, que representaram Portugal Continental e o arquipélago da Madeira e dos Açores, bem como Portugal na Europa e Portugal no Mundo. Durante as sessões distritais, que se realizaram em Março, foram eleitos os representantes de cada distrito, bem como, efetivamente, as escolas que iriam marcar presença em Lisboa, daí a umas semanas.

A Escola Básica de Abade Correia da Serra foi uma estreada, sendo que o estabelecimento de ensino situado em Serpa, distrito de Beja, nunca havia participado de nenhuma edição, o que teve um impacto ainda maior quando foi anunciada a vitória, tanto do aluno David Moreno para vice-presidente da mesa, como da Escola em termos de projeto de recomendação. Também contribuiu para o êxtase a eleição da deputada Leonor Coelho como porta-voz do Círculo Eleitoral de Beja, que, em declarações prestadas, afirma “o projeto fez-nos crescer, permitiu-nos conhecer pessoas novas e estar dentro do que é fazer política a sério”.

Os alunos de Serpa foram, desde o início, acompanhados pela sua docente de Geografia, a professora Sílvia Bailote, que, desde uma fase inicial, incentivou os alunos a realizar pesquisas, analisar documentos e, de um modo geral, aprimorar os seus conhecimentos acerca do tema em questão: igualdade de género. Teve, portanto, um papel crucial e louvável em todo este percurso.

Finalmente chega o dia, a tão famigerada Sessão Nacional espera todos os deputados, que anseiam por dar início aos trabalhos. Está tudo a postos para se fazer progresso.

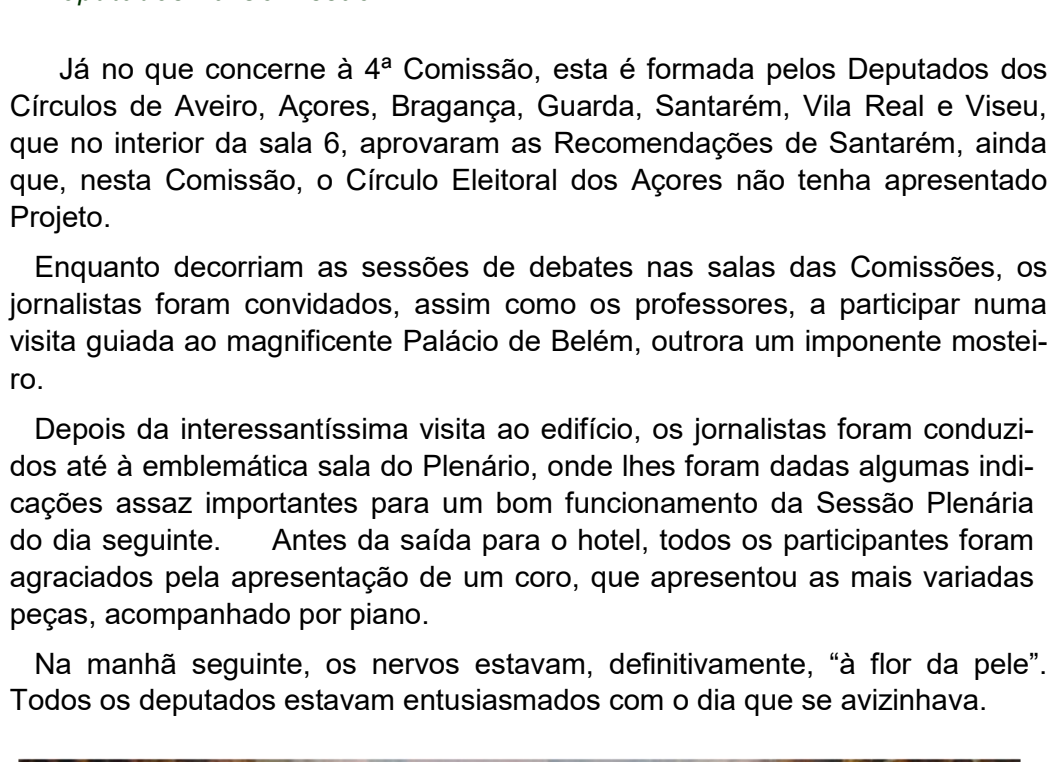
Durante o primeiro dia, os Círculos eleitorais foram agrupados em comissões, que puderam usufruir de salas na Assembleia para debater os seus Projetos de Recomendação e aprofundar, efetivamente, os seus conhecimentos, bem como expandir, amplamente, os seus horizontes.

A 1ª Comissão, composta pelos Círculos de Braga, Coimbra, Fora da Europa, Lisboa, Madeira, Porto e Viana do Castelo, usufruiu da Sala 1, tendo sido aprovado, depois de debate, o Projeto de Recomendação da Madeira. É pertinente notar que Braga não apresentou Projeto de Recomendação nesta comissão.

No que diz respeito à 2ª Comissão, esta é constituída pelos Círculos dos Açores, Braga, Europa, Faro, Leiria, Porto, Portalegre e Viseu, que realizaram os seus trabalhos na sala 2, tendo sido decidido a apresentar o Projeto de Faro. Não foram apresentados Projetos de Leiria, Porto e Viseu.

Relativamente, agora, à 3ª Comissão, esta abrange os Círculos de Aveiro, Beja,

Castelo Branco, Évora, Leiria, Lisboa e Setúbal. Aveiro e Lisboa não apresentaram Projetos de Recomendação. As medidas aprovadas a debate, na sala 3, foram as de Évora.



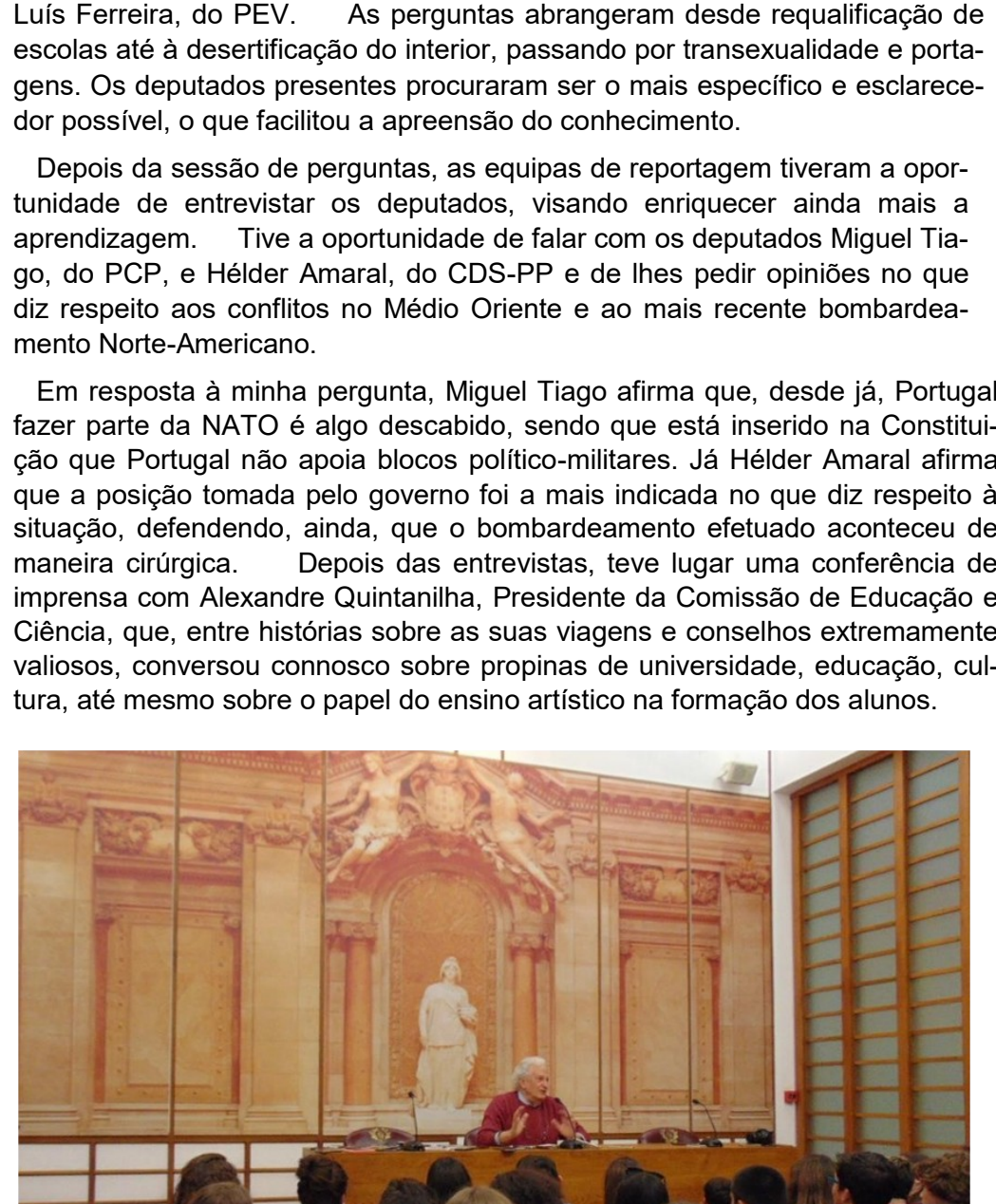
Deputados na Comissão

Já no que concerne à 4ª Comissão, esta é formada pelos Deputados dos Círculos de Aveiro, Açores, Bragança, Guarda, Santarém, Vila Real e Viseu, que no interior da sala 6, aprovaram as Recomendações de Santarém, ainda que, nesta Comissão, o Círculo Eleitoral dos Açores não tenha apresentado Projeto.

Enquanto decorriam as sessões de debates nas salas das Comissões, os jornalistas foram convidados, assim como os professores, a participar numa visita guiada ao magnífico Palácio de Belém, outrora um imponente mosteiro.

Depois da interessantíssima visita ao edifício, os jornalistas foram conduzidos até à emblemática sala do Plenário, onde lhes foram dadas algumas indicações assaz importantes para um bom funcionamento da Sessão Plenária do dia seguinte. Antes da saída para o hotel, todos os participantes foram agraciados pela apresentação de um coro, que apresentou as mais variadas peças, acompanhado por piano.

Na manhã seguinte, os nervos estavam, definitivamente, “à flor da pele”. Todos os deputados estavam entusiasmados com o dia que se avizinhava.



Assembleia da República

Ao início da sessão presidiu Jorge Lacão, vice-presidente da Assembleia da República, bem como Alexandre Quintanilha, presidente da Comissão de Educação e Ciência e Rosa Monteiro, secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade. Todos os discursos foram dirigidos aos jovens presentes, sabendo o facto de que todas as pessoas ali sentadas, com um sonho, são o futuro, são igualdade, são o progresso do país. Todos os jovens têm uma palavra a dizer e podem interessar-se pela política desde cedo.

Após a abertura da Sessão Plenária, chegou o momento de perguntas a deputados efetivos, representantes dos vários grupos partidários, nomeadamente Miguel Tiago, do PCP, Isabel Pires, do Bloco de Esquerda, Duarte Marques, do PSD, Susana Amador, do PS, Hélder Amaral, do CDS-PP e José Luís Ferreira, do PEV. As perguntas abrangeram desde requalificação de escolas até à desertificação do interior, passando por transexualidade e portageiros. Os deputados presentes procuraram ser o mais específico e esclarecedor possível, o que facilitou a apreensão do conhecimento.

Depois da sessão de perguntas, as equipas de reportagem tiveram a oportunidade de entrevistar os deputados, visando enriquecer ainda mais a aprendizagem. Tive a oportunidade de falar com os deputados Miguel Tiago, do PCP, e Hélder Amaral, do CDS-PP e de lhes pedir opiniões no que diz respeito aos conflitos no Médio Oriente e ao mais recente bombardeamento Norte-Americano.

Em resposta à minha pergunta, Miguel Tiago afirma que, desde já, Portugal fazer parte da NATO é algo descabido, sendo que está inserido na Constituição que Portugal não apoia governos político-militares. Já Hélder Amaral afirma que a posição tomada pelo governo foi a mais indicada no que diz respeito à situação, defendendo, ainda, que o bombardeamento efetuado aconteceu de maneira cirúrgica. Depois das entrevistas, teve lugar uma conferência de imprensa com Alexandre Quintanilha, Presidente da Comissão de Educação e Ciência, que, entre histórias sobre as suas viagens e conselhos extremamente valiosos, conversou connosco sobre propinas de universidade, educação, cultura, até mesmo sobre o papel do ensino artístico na formação dos alunos.



Alexandre Quintanilha, presidente da Comissão de Educação e Ciência

Depois da pausa para almoço, deu-se, então o último debate da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, em que foram aprovadas e debatidas as medidas apresentadas por cada comissão à Mesa, presidida pela deputada Jacinta Simões. O debate serviu, em suma, para aprimorar os conhecimentos que cada deputado tinha acerca do tema, bem como abrir horizontes e moldar algumas ideias e mentalidades que pudessem não estar de acordo com a ideia de igualdade que foi sempre a ordem do dia.

A Sessão terminou com um aplauso e com a entoação do Hino Nacional, de pé, por parte de todos os presentes: mesa, jornalistas, deputados, professores, representantes dos Grupos Partidários e espetadores.

O plano aprovado contempla medidas extremamente variadas, nomeadamente fomentação da harmonização das responsabilidades das mulheres e dos homens no que respeita a trabalho e a família, promoção de campanhas de âmbito nacional com a colaboração do Ministério da Educação, implementação de punições relativas à desigualdade salarial, decreto progressivo dessa mesma igualdade salarial e apoio à pesquisa e tratamento do cancro da próstata da mesma forma que o cancro da mama, bem como tratamento gratuito e vacinação dos homens contra o HPV.

Jornalista Beatriz Mestre